

PROPRANOLOL PARA ANSIEDADE EM INDIVÍDUOS COM AUTISMO

Marco Antonio Lourenço Filho (marco.antonio.lou.6@gmail.com)

Laura Queres Ferraz (lauraqueresferraz@gmail.com)

Mariana David Miote (marianadavid125@gmail.com)

Flávia Maria Ribeiro Vital (flavia.vital@afya.com.br)

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) está frequentemente associado a sintomas de ansiedade, que impactam negativamente a funcionalidade e qualidade de vida. As opções farmacológicas disponíveis apresentam eficácia limitada e potenciais efeitos adversos, tornando necessária a investigação de alternativas terapêuticas seguras, como o propranolol. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e segurança do propranolol na redução da ansiedade em indivíduos com TEA, bem como seus efeitos em desfechos comportamentais e cognitivos. **Método:** revisão sistemática conduzida conforme PRISMA, incluindo ensaios clínicos randomizados com indivíduos com TEA, comparando propranolol com placebo ou outras intervenções. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scielo e Cochrane CENTRAL. **Resultados:** Foram identificados 1433 estudos, dos quais 4 ensaios clínicos foram incluídos. Observou-se redução de sintomas de ansiedade em subgrupos específicos, associação entre variabilidade da frequência cardíaca e resposta terapêutica, melhora de sintomas comportamentais sem significância estatística consistente e benefícios em desfechos cognitivos. **Conclusão:** O propranolol apresenta potencial terapêutico no manejo de sintomas associados

ao TEA, porém a evidência ainda é limitada e heterogênea, não sendo possível recomendar seu uso rotineiro.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; propranolol; ansiedade; terapêutica; neurodesenvolvimento.